

## EFEITO DA APLICAÇÃO DE EXTRATOS DE SEMENTES DE ADUBOS VERDES NA GERMINAÇÃO DE CENOURA

Vidal, M.C.<sup>1</sup>; Diniz, B. M.<sup>2</sup>; Peixoto, H. F.N.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadora Embrapa Hortaliças; <sup>2</sup>Estudante de Biologia/ Universidade Estadual de Goiás (mariane@cnph.embrapa.br)

Alelopatia é definida como a utilização de plantas que liberam substâncias tóxicas a outras reduzindo ou até mesmo inibindo completamente seu desenvolvimento. Alguns adubos verdes já vem sendo citados na literatura como potenciais produtores de substâncias alelopáticas. Esse trabalho objetivou avaliar o efeito de extratos de sementes de adubos verdes na germinação de sementes de cenoura. Foram utilizadas sementes de sorgo, *Crotalaria spectabilis*, *Crotalaria juncea*, feijão de porco e mucuna preta, que foram trituradas e separadas em frascos contendo 2,5 g de cada uma. Para obtenção do extrato aquoso, foram adicionados 100 mL de água destilada, seguido de repouso por 24 horas. Após esse período, a solução foi filtrada e foram obtidos extratos na concentração de 2,5% p/v. Para obtenção do extrato metanólico procedeu-se da mesma forma, apenas substituindo-se a água destilada por 100 mL de álcool metílico P.A. Após 24 horas, a solução contendo álcool metílico foi evaporada em estufa a 50°C por 24 horas. Foram então adicionados 100 mL de água destilada e procedeu-se a filtragem, obtendo-se o extrato a concentração de 2,5% p/v. Diariamente foi contado o número de sementes germinadas. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey a 5%. Houve diferença estatística significativa aos 7 dias após a embebição para o extrato aquoso de todas as espécies avaliadas. O extrato de feijão de porco inibiu a germinação (37,5%). Embora não tenha havido diferença significativa entre os extratos metanólicos, a germinabilidade com extrato de *C. juncea* foi baixa (35%) comparado a testemunha (70%).

## INFLUÊNCIA DO HELIOTROPISMO, NÚMERO E INTERVALO DE CORTES NO COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE *Macroptilium lathyroides* (L) Urb

Santos, A. M.<sup>1</sup>, Nabinger, C.<sup>2</sup>, Rosa, L. M. G.<sup>2</sup>, Trinca, J. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Programa de Pós Graduação em Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS, <sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS, <sup>3</sup>Aluna de graduação em Agronomia da U.F.R.G.S (armando\_martins@uol.com.br).

O heliotropismo influencia a interceptação da radiação solar direta, temperatura foliar, eficiência do uso da água e do nitrogênio, afetando a taxa de acúmulo de carbono e os mecanismos de redução dos estresses ambientais. Este estudo objetivou avaliar o efeito do heliotropismo, número e intervalo de cortes sobre a produção de matéria seca (MS), altura, área foliar (AF), número de ramificações, relação folha/colmo (FC) e peso específico das folhas (PE), em *M. lathyroides*. O experimento, inteiramente casualizado, foi conduzido em vasos de 10 litros com uma planta por vaso e cinco repetições. Plantas com folhas livremente orientadas ou horizontalmente restritas (pulvino pintado) submetidas a 3 cortes consecutivos aos 30, 40 ou 50 dias. Todas as variáveis foram afetadas ( $P < 0,05$ ) pela interação intervalo x número do corte, exceto o PE. A restrição à movimentação foliar reduziu a produção média de MS da parte aérea em 46%, mas este efeito foi menos pronunciado com o aumento no intervalo entre cortes (36% de redução com 50 dias de rebrota). Isto foi consequência da menor altura, menor número de ramificações e, sobretudo, da menor AF média por planta (redução de 39%). Maior altura, AF e MS foram obtidos com intervalos crescentes, exceto para FC que aumentou ( $P < 0,05$ ) apenas com 50 dias de intervalo, enquanto o PE não foi afetado ( $P > 0,05$ ). O segundo corte apresentou valores de MS superiores ( $P < 0,05$ ) em função da maior AF, PE e relação FC. O terceiro corte foi o menos produtivo em função da época do ano (outono), cujas baixas temperaturas limitaram o crescimento. Conclui-se que o heliotropismo contribui para maior acúmulo de carbono, sugerindo maiores taxas fotossintéticas ao longo do dia em função da regulação da interceptação da radiação solar. A espécie beneficia-se com intervalos entre cortes mais longos (maior AF), sendo parcialmente compensado pela movimentação foliar.

Embrapa Hortaliças  
SIN -Biblioteca